

## CONSTRUÇÃO DE SABERES DA DOCÊNCIA *ONLINE* NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

### Douglas Pereira da Costa

Mestre e Doutorando em Educação  
Professor do Instituto Federal de Roraima  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0706-7163>  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6834502765479639>  
E-mail: douglascostapedagogo@hotmail.com

### Núbia Suely Canejo Sampaio

Doutoranda em Educação/UFPI  
Professora do Departamento de Artes da Universidade Federal do Piauí  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9376-9625>  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9907189965560167>  
E-mail: nubiacanejo@hotmail.com

### RESUMO

Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa relacionada ao campo da Epistemologia da Prática Docente, cujo objeto de estudo foi um projeto de extensão, cadastrado na PREXC/UFPI e desenvolvido no contexto da pandemia da COVID-19, de forma totalmente remota. A questão-problema desta pesquisa é: Que relações podem ser percebidas entre o “Projeto COVID-19: Poéticas do Cotidiano Familiar em Tempos de Isolamento Social” e a construção de novos saberes da docência no contexto pandêmico? Como suporte teórico utilizou-se, entre outros: (SANTOS, 2019); (TARDIF, 2012); (PIMENTA, 1999); (MARTINS; PICOSQUE; GUERRA, 2010); (LÜDKE; ANDRÉ, 1986). As principais categorias são: Saberes da Docência e Saberes da Docência *Online*. Os resultados apontaram uma intrínseca relação entre o Projeto estudado e a construção de novos saberes da docência, no contexto da pandemia da COVID-19.

**Palavras-Chave:** Projeto Poéticas do Cotidiano Familiar em Tempos de Isolamento Social. Saberes da docência *online*. Saberes docentes.

## CONSTRUCTION OF ONLINE TEACHING KNOWLEDGE IN THE CONTEXT OF THE COVID-19 PANDEMIC

### ABSTRACT

This article presents the results of a research related to the field of Epistemology of Teaching Practice, whose object of study was an extension project, registered at PREXC/UFPI and developed in the context of the COVID-19 pandemic, in a totally remote way. The problem question of this research is: What relationships can be perceived between the “Projeto COVID-19: Poéticas do Cotidiano Familiar em Tempos de Isolamento Social” and the construction of new teaching knowledge in the pandemic context? As theoretical support, it was used, among others: (SANTOS, 2019); (TARDIF, 2012); (PIMENTA, 1999); (MARTINS; PICOSQUE; WAR, 2010); (LÜDKE; ANDRÉ, 1986). The main categories are: Knowledge of Teaching and Knowledge of Online Teaching. The results showed an intrinsic relationship between the Project studied and the construction of new teaching knowledge, in the context of the COVID-19 pandemic.

**Keywords:** *Projeto Poéticas do Cotidiano Familiar em Tempos de Isolamento Social.* Knowledge of online teaching. Teaching knowledge.

## CONSTRUCCIÓN DEL CONOCIMIENTO DOCENTE EN LÍNEA EN EL CONTEXTO DE LA PANDEMIA DEL COVID-19

### RESUMEN

Este artículo presenta los resultados de una investigación relacionada con el campo de la Epistemología de la Práctica Docente, cuyo objeto de estudio fue un proyecto de extensión, registrado en el PREXC/UFPI y desarrollado en el contexto de la pandemia de la COVID-19, de forma totalmente remota. La pregunta problema de esta investigación es: ¿Qué relaciones se pueden percibir entre el “Projeto COVID-19: Poéticas do Cotidiano Familiar em Tempos de Isolamento Social” y la construcción de nuevos saberes docentes en el contexto de la pandemia? Como sustento teórico se utilizó, entre otros: (SANTOS, 2019); (TARDIF, 2012); (PIMENTA, 1999); (MARTINS; PICOSQUE; GUERRA, 2010); (LÜDKE; ANDRÉ, 1986). Las principales categorías son: Conocimiento de la Docencia y Conocimiento de la Docencia en Línea. Los resultados mostraron una relación intrínseca entre el Proyecto estudiado y la construcción de nuevos saberes docentes, en el contexto de la pandemia del COVID-19.

**Palabras clave:** *Projeto Poéticas do Cotidiano Familiar em Tempos de Isolamento Social.* Conocimiento de la enseñanza en línea. Enseñanza del conocimiento.

## 1 CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Neste artigo apresentamos os resultados da pesquisa desenvolvida em torno das ações do “Projeto COVID 19: Poéticas do Cotidiano Familiar em Tempos de Isolamento Social”, em especial, a Proposição Artística e a Exposição Virtual, as quais possibilitaram a criação e a apresentação de poéticas visuais, produzidas pelos participantes do projeto. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa que articula análise documental, observação participante e questionário misto.

O que nos motivou quanto à escolha deste objeto foi a sua relação com o desenvolvimento de novas práticas e de construção de saberes no campo da docência, uma vez que a Epistemologia da prática docente, se constitui em tema do nosso interesse. Para melhor entendermos essa relação, destacamos que, apesar de ser uma atividade de extensão, este projeto consiste em uma ação da prática docente capaz de promover a construção de novos saberes no contexto da formação docente, estabelecida sobre o tripé indissociável - ensino, pesquisa e extensão -.

Assim, como ação de extensão, o projeto teve a inscrição de professores de arte da educação básica e artistas de Teresina, além de estudantes da Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Como ação da prática docente, ressaltamos a realização de atividades que integraram docentes e discentes, em forma de rede colaborativa.

Dentre as atividades, destacamos a “Exposição Virtual: Poéticas do Cotidiano Familiar”, uma mostra digital das poéticas criadas a partir da Proposição Artística de mesmo nome, a qual teve como dispositivo, fotografias de família, antigas e ou recentes, realizadas no contexto da pandemia da COVID-19, através de técnicas materiais, digitais ou mistas.

Outro importante aspecto a mencionar sobre o projeto em questão, diz respeito ao modelo de sua realização. Devido ao isolamento social imposto para

conter o avanço da pandemia da COVID-19, todas as atividades foram desenvolvidas de forma digital e *online*, através de meios tecnológicos e de redes sociais, o que exigiu dos participantes e dos organizadores, a aprendizagem ou aperfeiçoamento quanto ao uso desses recursos. Daí o que nos levou à formulação da seguinte questão-problema: Que relações podem ser percebidas entre o “Projeto COVID-19: Poéticas do Cotidiano Familiar em Tempos de Isolamento Social” e a construção de novos saberes da docência no contexto pandêmico? Diante dessa inquietação, elencamos como objetivo, identificar essas possíveis relações.

Os resultados da pesquisa apontaram que foram somados aos saberes da docência, já conhecidos no campo de atuação das professoras, outros saberes relacionados ao ensino remoto – *os saberes da docência online*, em virtude do desenvolvimento do projeto, de forma totalmente remota, dada a necessidade de distanciamento social provocado pela pandemia da COVID-19.

## 2 O CONTEXTO PANDÊMICO E OS SABERES DA DOCÊNCIA

A pandemia da COVID-19, declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em 11 de março de 2020 (OPAS, 2021), sujeitou a humanidade ao isolamento social como mecanismo de contenção da disseminação e contaminação pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). De modo geral, os cotidianos em todos os campos da vida humana e social sofreram grandes rupturas, sendo necessário a ressignificação das experiências impostas pela realidade pandêmica.

Esta nova realidade impôs uma pausa, ou diríamos melhor, uma interrupção nas atividades de ensino em todo o país, por alguns meses. Diante dessa circunstância, a medida encontrada para o retorno do ensino foi buscar os recursos do modelo remoto. Assim, em todos os níveis da educação brasileira, em substituição às aulas presenciais, o ensino remoto passou a ser potencial estratégia na tentativa de possibilitar a continuidade do ensino, de manter a interação entre os envolvidos no

processo educacional e de mitigar os danos provocados pela suspensão do modelo presencial nas instituições educacionais, tais como escolas e universidades.

Podemos compreender o ensino remoto como a transposição das aulas presenciais para plataformas digitais, geralmente, nos mesmos horários e com mesmo currículo. O que o diferencia da Educação a Distância (EaD) e da Educação *Online*. Enquanto a primeira é uma modalidade com princípios definidos, comumente ofertada de maneira assíncrona, autoinstrucional e com suporte de tutores, a segunda faz referência aos currículos *online* e interativos que lançam mão do potencial digital em rede no processo educacional. (SANTOS, 2020)

No entanto, a mera transposição do modelo presencial para o mundo digital não é garantia de aprendizagens significativas pelos estudantes. Dessa forma, professores e alunos tiveram que (re)inventarem modos de ensinar e de aprender, mesmo com as limitações de infraestrutura tecnológica e falta de preparo dos professores para a docência em ambiências *online*. O cenário emergencial pode ter impulsionado docentes a pensarem e fazerem atos de currículos em bricolagens de saberes na reconfiguração de suas práticas, com base nas experiências do cotidiano e subsidiadas pelas potencialidades tecnológicas digitais. (AMARAL, ROSSINI, SANTOS, 2021)

Segundo Imbernón (2009), as mudanças nos contextos sociais e educativos são fatores primários para transformações inovadoras na educação. Nesse sentido, é possível pensar que o contexto pandêmico denunciou a necessidade de repensar os processos educacionais (*online* ou não) para e com sujeitos em uma sociedade em rede, considerando a cibercultura e a complexidade das múltiplas formas de viver, ser, pensar e agir, ou seja, as novas práticas sociais que emergem das conexões propiciadas pela conjugação das tecnologias digitais com a internet.

Essas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) constituem novos arranjos espaço-temporais e curriculares de aprendizagem em rede, desenhos didáticos são forjados no ciberespaço pela apropriação e ampliação das funcionalidades sociotécnicas das plataformas digitais ao ensino. Dentre essas inúmeras potencialidades das TDIC, Santos (2020) destaca a interatividade,

comunicação e construção conjunta de conhecimentos em processos de autorias; a hipertextualidade, conexões entre diferentes conteúdos e diálogos em leituras não lineares; e a simulação, virtualização das experiências estimuladas pela criatividade em criações e cocriações.

Partindo dessa premissa, as práticas da docência desenvolvidas em ambiências *online* e os novos saberes docentes sobre as tecnologias digitais no campo educativo precisam ser visualizados pela Epistemologia da prática, inclusive os (re)construídos durante o ensino remoto em tempos de COVID-19. Conforme Tardif (2012), trata-se do estudo do conjunto dos saberes utilizados no desempenho profissional, com vista a revelá-los, compreendê-los em suas naturezas e como são produzidos, integrados, aplicados, ressignificados e transformados.

Os saberes profissionais da docência emergem de suas experiências pessoais e profissionais, dos conhecimentos historicamente situados e das necessidades pedagógicas postas pela realidade (PIMENTA, 1999). Caracterizam-se pela pluralidade, heterogenia, personalização, contextualização e por carregarem as marcas do ser humano. (TARDIF, 2012)

Estes autores, cada a um a seu modo, organizam conceitualmente esses saberes, mas ressaltamos que a perspectiva é a do ensino presencial. Enquanto Pimenta (1999) classifica os saberes da docência em três: a experiência, o conhecimento e os saberes pedagógicos; Tardif (2012) denomina-os de: saberes da formação profissional, saberes disciplinares, saberes curriculares e saberes experienciais.

Essa visão sobre os saberes da docência exige um novo olhar em razão do novo cenário da educação e do ensino impostos pela pandemia da COVID-19. Sobre isto, Santos (2019) destaca que os saberes da docência presencial, quando mobilizados e potencializados pelas interfaces e processos de comunicação *online*, podem ser utilizados e ressignificados na docência *online*. Contudo, a autora ressalta as especificidades da educação *online*, conceituando os saberes da docência *online* como espaços vivos e construídos no devir da cibercultura. Assim, ao mapeá-los, a

autora caracteriza-os em quatro: saberes em rede, saberes da cibercultura, saberes e mediação *online* e saberes curriculares; conforme expostos no Quadro 1.

**Quadro 1 - Saberes da docência online e seus desdobramentos conforme Santos**

| Saberes da docência <i>online</i> | Desdobramentos   |
|-----------------------------------|--|
| Saberes em rede                   | Articular saberes oriundos de diversas redes educativas;<br>Articular saberes científicos com os saberes do cotidiano;<br>Compreender os saberes do cotidiano valorizando experiências culturais dos praticantes;  |
| Saberes da cibercultura           | Comunicar-se em rede;<br>Desenvolver práticas comunicacionais mediadas por interfaces e softwares de redes sociais;<br>Desenvolver conteúdos e situações de aprendizagem que lance mão dos potenciais da cibercultura (hipertexto, interatividade, convergência de mídias, mobilidade);<br>Mobilizar redes sociais de aprendizagem para além do espaço formal da sala de aula <i>online</i> (ambientes virtuais de aprendizagem ou plataforma);  |
| Saberes e mediação <i>online</i>  | Criar conteúdos hipertextuais, sistematizar narrativas, criar ambiências para que novas narrativas sejam construídas e socializadas, provocar novas situações de aprendizagem colaborativas e cooperativas;<br>Conduzir discussões <i>online</i> valorizando e problematizando os saberes dos praticantes;<br>Articular teoria e prática pedagógica;<br>Avaliar a aprendizagem e sua prática docente de forma processual e formativa;<br>Exercer a docência como exercício de pesquisa, de reflexão e de formação. |
| Saberes curriculares              | Organizar o processo de ensino e aprendizagem tensionando saberes específicos da área do conhecimento específica com as relações de aprendizagem <i>online</i> ;<br>Desenvolver e gerir dispositivos de aprendizagem;<br>Dominar conceitos e conteúdos específicos de sua área de conhecimento e atuação;<br>Trabalhar coletiva e colaborativamente, articulando conteúdos, sujeitos e instituições.   |

Fonte: Santos (2019, p. 94-95).

Compreendemos que o ensino remoto adotado durante pandemia não se configura como educação *online* nos preceitos e moldes apresentados por Santos (2019). Contudo, ante a possibilidade de ressignificação e (re)construção dos saberes dos professores nas e para as ambiências digitais, na cibercultura e em rede, reforçamos o quão significativo pode ser, para o momento atual e futuro da educação, submeter as práticas a outros olhares, em processos reflexivos e colaborativos, para teorizar as produções de saberes da docência.

### 3 PROJETO COVID-19: POÉTICAS DO COTIDIANO FAMILIAR EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

A cidade chinesa de Wuhan foi o centro irradiador da COVID-19, infecção respiratória causada pelo novo coronavírus, no final do ano de 2019. O poder de contaminação deste vírus desencadeou sua rápida expansão, de forma que, no início de 2020, o mundo já se encontrava em alerta para impedir ou minimizar o contágio da doença, caracterizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como uma pandemia (OPAS, 2021).

No Brasil, os estados da federação articularam planos emergenciais para frear a contaminação pelo novo coronavírus. Desta forma, o governo do Piauí determinou o fechamento de vários estabelecimentos, em meados do mês de março de 2020. Comércio, atividades culturais e esportivas, restaurantes, bares, escolas, universidades... tudo parou em atendimento ao *lockdown* determinado pelo Governo (PIAUÍ, 2020). A partir de então, ao longo de vários meses, uma série de ações impulsionou um movimento de fechamento e reabertura dessas atividades, numa alternância entre flexibilização e enrijecimento, segundo as condições sanitárias iam sendo favoráveis ou desfavoráveis para o retorno das atividades presenciais.

Assim, em março de 2020, a Universidade Federal do Piauí (UFPI) suspendeu suas atividades acadêmicas (UFPI, 2020), as quais foram retomadas após algumas semanas, sob a forma ensino remoto. Foi então nesse contexto de isolamento social, incerteza, ansiedade, medo e tantos outros sentimentos provocados pela pandemia e, sobretudo, pelas mortes e sequelas causadas por ela, que o “Projeto COVID-19: Poéticas do Cotidiano Familiar em Tempos de Isolamento Social”<sup>1</sup>, foi desenvolvido.

---

<sup>1</sup> Projeto cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREXC), vinculado ao Departamento de Artes (DEA), do Centro de Ciências da Educação (CCE/UFPI), sob a coordenação da Profa. MSc. Núbia Suely Canejo Sampaio e da Profa. Dra. Pollyanna Jericó Pinto Coêlho.



A criação do projeto foi motivada pela suspensão das aulas e pelos efeitos emocionais que a pandemia vinha causando em docentes e discentes, submetendo-os à convivência física restrita ao núcleo familiar. Esse panorama de distanciamento social e de encontros, exclusivamente remotos, imprimiu o formato digital do projeto. Assim, a divulgação, as inscrições, o envio das poéticas e toda comunicação ocorreram por meio de tecnologias digitais, através de redes sociais, *e-mail*, formulário google, *sites*, etc. Ressaltamos, então, que para a realização de um projeto neste formato digital os saberes da docência *online* apontados por Santos (2019) são imprescindíveis.

A primeira ação do projeto foi a Proposição Artística “Poéticas do Cotidiano Familiar”, desenvolvida através de cartazes digitais, imagens e textos, os quais, posteriormente, assumiram outros formatos, como folhetos digitais e vídeo. O objetivo dessa comunicação visual foi estimular, fomentar e inspirar a produção poética de forma a evocar e ressignificar memórias do cotidiano familiar, bem como fortalecer laços afetivos. Daí, fotografias de família remotas e ou recentes, serem usadas como dispositivos para a produção poética. A escolha dos recursos e materiais foi livre, resultando trabalhos artísticos realizados com técnicas manuais, digitais ou mistas, mas sempre acompanhadas de textos escritos. (UFPI, 2022)

Participaram da proposição artística, estudantes da Licenciatura em Artes Visuais, artistas e professores de Arte da educação básica. Apesar desses diferentes campos de atuação, os partícipes se conectam a um ponto comum – a produção poética -, sem, contudo, anularem suas demais atividades. Ao contrário, ampliam sua área de atuação em arte. Isso nos permite trazer o termo “artista-etc.” usado por Basbaum (2005), ao se referir aos artistas que desenvolvem outras atividades, no âmbito da arte, além da produção artística. O autor criou categorias para definir possíveis combinações de atividades, entre as quais destacamos a de artista-professor. Nosso realce se deve à significativa participação de professores de arte no projeto, os quais foram concebidos aqui a partir da variação “professor-artista” proposta por Coêlho e Sampaio (2021), para identificar a docência como atuação primeira.

No que se refere à caracterização da proposição artística, ressaltamos que ela nos remete à teoria do rizoma desenvolvida por Deleuze e Guattari (1995), uma vez que ela permitiu aos partícipes, a liberdade para criar poéticas visuais e textuais a partir de suas próprias experiências e memórias do cotidiano familiar, resultando em narrativas singulares permeadas de subjetividades. Assim como o rizoma, as produções poéticas não têm começo ou fim, são antes, fragmentos da vida familiar, que se conectam com pessoas, momentos, memórias, afetos e sentimentos.

Outro aspecto relevante diz respeito à sua relação com metodologias contemporâneas de ensino de arte, em especial, com a cartografia rizomática, na qual, ensino e aprendizagem se desenvolvem de forma significativa a partir de conexões entre territórios da arte, experiências pessoais e singularidades. Além do conceito de rizoma deleuziano, de caráter aberto, inovador e imprevisível, Martins, Picosque e Guerra (2010) apresentam a ideia de professor propositor como aquele que suscita problematizações, inquietações e promove a liberdade de criação poética.

Dessa forma, a proposição artística baseada na intervenção artística em fotografias de família, provocou e instigou os partícipes a desenvolverem poéticas pessoais, narrativas visuais da vida familiar, ressignificando memórias, laços e afetividades, sob a forma de variadas técnicas, que por sua vez, resultaram em diferentes plasticidades.

Dessa forma, apoiados pelo pensamento de Squire (2014, p. 273) consideramos as intervenções poéticas produzidas nas fotografias de família, como narrativas visuais singulares, capazes de ressignificar memórias e experiências familiares, uma vez que

podem implicar conjuntos de signos que se movimentam temporalmente, causalmente ou de alguma outra forma socioculturalmente reconhecível e que, por operarem com a particularidade e não com a generalidade, não são redutíveis a teorias. Nesta definição, a narrativa pode operar em várias mídias, inclusive em imagens imóveis.

Assim, a autora amplia o campo de expressão da narrativa para além do texto verbal escrito, concebendo imagens imóveis como potenciais mídias dessa manifestação. Daí, entendemos as poéticas do cotidiano familiar como narrativas

enraizadas no particular e na experiência, ao mesmo tempo em que estabelecem conexões multifatoriais com aspectos emocionais, sociais, espaço-temporal, ou ainda, com a diversidade de técnicas e temáticas etc. Estas características nos remetem à ideia de unidade na diversidade, proposta na teoria da complexidade de Morin (2010).

Após a submissão, as poéticas foram socializadas através de outra ação vinculada ao projeto: a “Exposição Virtual: Poéticas do Cotidiano Familiar”<sup>2</sup>, definida como um evento de caráter permanente, abrigado em *site* eletrônico criado exclusivamente para este fim<sup>3</sup>. Sua organização e realização ocorreram por meio de um trabalho colaborativo entre docentes e discentes, que possibilitou aprendizagens relativas aos saberes da docência *online* e aos saberes da docência.

No que se refere aos saberes da docência *online*, estruturados por Santos (2019), ressaltamos aprendizagens quanto ao uso dos recursos de formulários *online*, quanto ao desenvolvimento e gerenciamento de *site*, e, quanto à comunicação em redes sociais. Por outro lado, entre os saberes da docência, destacamos alguns, concebidos aqui na perspectiva de Tardif (2012), como por exemplo, os saberes disciplinares e os saberes curriculares, relacionados aos conhecimentos próprios das artes visuais, especialmente a produção de poéticas visuais e o desenvolvimento de técnicas artísticas variadas; e, os saberes experienciais, construídos no campo das experiências da prática docente desenvolvida neste modelo de ensino remoto, imposto pela pandemia da COVID-19.

#### 4 MÉTODO

Partindo do princípio de que a Epistemologia da prática docente se refere à produção de saberes por meio da submissão das práticas a novos olhares, sendo assim possível teorizar sobre tais práticas. (MONTEIRO, 2002; TARDIF, 2012),

---

<sup>2</sup> Coordenadoras da Exposição: Profa. MSc. Núbia Suely Canejo Sampaio e Profa. Dra. Pollyanna Jericó Pinto Coêlho.

<sup>3</sup> Endereço eletrônico “Exposição Virtual Poéticas do Cotidiano Familiar”:  
<https://poeticasdocotidiano.wixsite.com/meusite>

optamos pela abordagem de pesquisa qualitativa. Esta, por sua vez, preocupa-se com um nível de realidade que não pode ser reduzido à quantificação ou operacionalização de variáveis. (MINAYO, 2001) e defende o caráter construtivo e interpretativo do conhecimento. (GONZÁLES REY, 2010)

Para coleta dos dados, utilizamos a associação da observação participante com a análise documental e o questionário misto. A escolha foi fundamentada em Lüdke e André (1986), que apontam a observação participante como uma estratégia não restrita à observação direta, mas combinada simultaneamente com a análise documental e com as respostas concedidas por informantes sobre o observado. Segundo as autoras, além de possibilitar a imersão do pesquisador na realidade do fenômeno estudado, gradualmente, essa estratégia também permite um completo distanciamento para a descoberta de novos aspectos de um determinado problema.

Nesse sentido, a observação participante foi realizada por uma autora<sup>4</sup> deste artigo, ao constituir-se partícipe de todo o processo de idealização, realização e coordenação do “Projeto COVID-19: Poéticas do Cotidiano Familiar em Tempos de Isolamento Social”, atuando em todas as etapas, entre as quais, destacamos a proposição artística, que se consistiu na primeira ação do projeto, e, a Exposição Virtual “Poéticas do Cotidiano Familiar”, que representa sua culminância.

Após o lançamento da exposição, sua coordenadora e partícipe promoveu um distanciamento do projeto. Desse modo, como autores desta pesquisa, pudemos lançar novos olhares sobre a mostra artística, escolhida como dispositivo observável capaz de contribuir com respostas ao problema investigado, pois suas interfaces digitais mobilizam uma pluralidade de registros e gêneros variados de discursos, são incubadoras de textos, narrativas, poéticas, autorias, sentidos e integração de linguagens. (SANTOS, 2019)

Considerando a análise documental uma técnica que identifica informações factuais acerca do tema de interesse, fundamentando evidências e afirmações dos pesquisadores (LÜDKE; ANDRÉ, 1986), também analisamos os formulários de

---

<sup>4</sup> Professora Núbia Suely Canejo Sampaio.

cadastros do projeto e da exposição aprovados pela PREXC/UFPI e cedidos pelas professoras coordenadoras das atividades de extensão. Esses documentos são fontes escritas, disponíveis em formato digital, que dispõem sobre o planejamento das ações de extensão, um elemento fundante da prática docente.

Associado às técnicas supracitadas, elaboramos um questionário misto que foi respondido pela coordenadora adjunta do projeto. O uso do questionário misto maximiza as vantagens e minimiza as desvantagens daqueles que são elaborados apenas com perguntas fechadas ou abertas. Dessa forma, conforme Gonzáles Rey (2010), contribuindo para a obtenção de informações e elementos das experiências de forma objetiva, descritiva e direta, mas também permitindo a expressão do sujeito em trechos de informações que são objetos de interpretação pelos pesquisadores.

A partir dos dados coletados e produzidos, procedemos a análise com base nos pressupostos de Lüdke e André (1986), de que a análise de dados qualitativos é um processo criativo que exige rigor intelectual e dedicação, mas que também não se restringe a uma única, correta ou melhor forma, desde que os dados sejam sistematizados e coerentes. Assim, ainda com base nas referidas autoras, inicialmente, codificamos os dados a partir dos contextos observados e das informações obtidas. Posteriormente, identificamos as conexões entre os achados identificados, para, por fim, correlacioná-los categoricamente aos saberes da docência *online* conforme os pressupostos de Santos (2019).

Dessa forma, apresentamos as análises na perspectiva de Gonzáles Rey (2010), como um tecido (o qual preferimos chamar de rede) de fatos e ideias, que situa o conhecimento em um âmbito interpretativo. Sendo essa rede as conexões resultantes das reflexões dos pesquisadores ao integrarem ideias, teorias e empirias para a produção intelectual e constituição de significações.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados encontrados associam a prática docente a aproximações e a criações de vínculos mais estreitos com a docência em perspectivas digitais, *online* e no âmbito da cibercultura. O que inicialmente foi emergencial, incerto e até assustador, em um processo reflexivo sobre as necessidades de adaptações para o ensino no período pandêmico, forjou oportunidades de maximização dos conhecimentos das professoras que coordenaram o “Projeto COVID-19: Poéticas do Cotidiano Familiar em Tempos de Isolamento Social”.

A pandemia, enquanto momento histórico, social, econômico, político e tecnológico, provocou rupturas, gerou inovações e impulsionou ressignificações na educação e no desenvolvimento profissional docente, que, possivelmente, poderiam não ter sido vivenciadas sem as imposições feitas pela COVID-19 a toda humanidade. Amaral, Rossini e Santos (2021) explicitam que a pandemia exigiu que escolas e universidades (re)pensassem o currículo no mundo digital. Nessa perspectiva, o projeto, objeto deste estudo, manifestou-se como uma dessas propostas dialógicas, interativas e criativas que foi capaz de gerar novas possibilidades de aprendizagens no/para o contexto digital.

Contudo, apesar de não concentrarmos as análises nas dificuldades enfrentadas pelas professoras no desenvolvimento de suas ações mediadas pelas tecnologias digitais, reconhecemos e ressaltamos que desafios tiveram que ser superados, em que, grande parte, foram percebidos como resquícios da ausência de memórias de discência e docência *online* e da insuficiência dos processos de formação inicial, resultados consoantes ao apontado anteriormente por Santos (2021).

Em meio a esse cenário um tanto caótico, a aplicabilidade dos saberes docentes no desenvolvimento do projeto constituiu-se como mecanismo teórico-prático para a vivência de mudanças, oportunidades e superações dos desafios pelas professoras. Pois, visualizamos a articulação do conjunto de conhecimentos já constituídos pelas docentes no decorrer de suas trajetórias pessoais e profissionais, de modo a ampliá-los e/ou ressignificá-los, e identificamos a construção de novos

saberes, especialmente, no campo da docência *online*, os quais foram mobilizados pelas docentes na implementação do projeto.

O projeto, concebido em formato totalmente virtual, com todas as etapas por/em diversas plataformas digitais, prescindiu, além dos conhecimentos técnicos sobre manuseio das tecnologias digitais, um planejamento de situações de ensino e aprendizagem com consciência reflexiva dotada de finalidades e valores políticos, sociais, estéticos e éticos, que nos moldes de Amaral, Rossini e Santos (2021), também propiciou a autoria, o compartilhamento, a exploração, a criatividade e a remixagem nas práticas docentes e nas produções poéticas dos partícipes.

Ao ser questionada sobre as reflexões realizadas a respeito do projeto, a coordenadora adjunta afirmou que houve aprendizagem de novos saberes, especialmente, no campo das tecnologias digitais e, que estas aprendizagens, impactaram no desenvolvimento das aulas remotas, realizadas em função da pandemia.

Foram várias etapas do projeto, como por exemplo, a divulgação em redes sociais virtuais; as inscrições e envio das poéticas pelos participantes através de formulário *online* e/ou *e-mail*; e, as avaliações, que também foram enviadas por formulário *online* e em seguida, discutidas pela comissão organizadora por videoconferência (UFPI, 2022). Estas etapas revelam a construção de saberes da cibercultura, em virtude das práticas comunicacionais mediadas por interfaces e softwares de redes sociais.

Dentre essas várias etapas, destacamos a de avaliação, a qual evidencia também saberes e mediação *online* pela condução das discussões virtuais, promovendo reflexão sobre as práticas docentes inovadoras para as professoras que coordenaram o projeto, por serem desenvolvidas em formato remoto e virtual. (SANTOS, 2019)

Para articular as ações do projeto, as professoras mobilizaram saberes curriculares. (TARDIF, 2012; SANTOS, 2019), pois organizaram processos de ensino e aprendizagem, tensionando saberes específicos da área do conhecimento artístico com atividades remotas, de vivências *online*, além de desenvolverem e gerirem

dispositivos de aprendizagem, tais como a proposição artística. Esta mobilização produziu, ao nosso ver, a convergência dos saberes, reunindo em um só lugar, os saberes da docência propostos por Tardif (2012) e os saberes da docência *online* apontados por Santos (2019).

A Proposição Artística “Poéticas do Cotidiano Familiar”, ao estimular, fomentar e inspirar a produção poética de forma a evocar e ressignificar memórias do cotidiano familiar, enuncia saberes em rede da docência *online*, pois articulou saberes científicos com saberes do cotidiano, buscando dar vazão a esses saberes, valorizando as experiências culturais dos participantes do projeto, inclusive, das professoras coordenadoras que se permitiram ser parte integrante da rede de poéticas produzidas ao desenvolverem suas próprias narrativas artísticas.

Concebemos as narrativas das poéticas, visuais e escritas, resultantes das provocações realizadas pela Proposição Artística como representações dos saberes e mediação *online* (SANTOS, 2019), em razão da sistematização, da criação de conteúdos hipertextuais e autorais, o que gerou o protagonismo dos participantes.

Ao analisarmos a “Exposição Virtual: Poéticas do Cotidiano Familiar”, identificamos a construção de saberes e mediação *online* (SANTOS, 2019), principalmente, pela aprendizagem, por parte das professoras, quanto à criação do *site* para abrigar a mostra das produções poéticas. Essa ação ocorreu em processo de colaboração com os discentes do curso que atuaram como membros da comissão organizadora, ao quais compartilharam procedimentos de criação de ambiente virtual de conteúdos hipertextuais.

Ainda em relação à Exposição Virtual, destacamos também a construção de saberes da cibercultura. (SANTOS, 2019) uma vez que essa modalidade de exposição gerou comunicação em rede mediada pelas interfaces do *site*, criado exclusivamente, para abrigar as poéticas, mobilizando redes sociais de aprendizagem para além do espaço formal da sala de aula *online*.

Estes saberes identificados nas várias ações do “Projeto COVID-19: Poéticas do Cotidiano Familiar em Tempos de Isolamento Social”, indicam a aprendizagem de saberes em convergência nas práticas docentes das



professoras/coordenadoras. Reafirmamos, então, a articulação entre os saberes da docência e saberes da docência *online*. Contudo, chamamos a atenção para os saberes da docência *online* (SANTOS, 2019) presentes nas ações do Projeto.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vários setores da sociedade brasileira foram afetados por muitas mudanças causadas pela pandemia da COVID-19, algumas temporárias e outras permanentes. Na área da educação, essas transformações ocorreram sob as duas formas, mas sempre atravessadas pelas tecnologias digitais da comunicação, que já eram uma realidade, porém, pouco utilizadas no campo educacional. Então, gerou-se uma situação complexa e interdependente. De um lado, a necessidade de distanciamento social como medida para conter a contaminação pelo novo coronavírus e de outro, a necessidade de se retomar as atividades escolares, em todos os níveis de ensino.

Esses atravessamentos perpassam aspectos muito importantes no universo da educação, especialmente no que se refere aos saberes dos professores, tão necessários para o desenvolvimento de suas atividades profissionais. Foi então, nesse contexto, que um projeto desenvolvido de forma totalmente *online* no âmbito da Universidade Federal do Piauí, chamou nossa atenção e se constituiu como elemento central da questão-problema desse estudo, assim construída: Que relações podem ser percebidas entre o “Projeto COVID-19: Poéticas do Cotidiano Familiar em Tempos de Isolamento Social” e a construção de novos saberes da docência no contexto pandêmico? Diante dessa inquietação nosso objetivo foi identificar essas possíveis relações.

Os resultados da pesquisa apontaram que a realização desse projeto exigia alguns conhecimentos na área das tecnologias digitais da comunicação, ainda não dominados pelas professoras coordenadoras. Assim, em processo de colaboração com os discentes que atuaram na comissão organizadora do projeto, as professoras aprenderam a desenvolver *website*, a viabilizar comunicação através de redes sociais

e de formulários *online*, bem como aprofundaram conhecimentos relacionados à comunicação em rede, através de videoconferências.

Estas aprendizagens revelam a construção de saberes da docência *online*, os quais, em articulação com os saberes docentes construídos ao longo da vida profissional das professoras que coordenaram o projeto, possibilitaram sua implementação, de natureza remota e de forma totalmente *online*. Ressaltamos que as análises apontam a presença de todos os saberes da docência *online* elencados por nossas fontes teóricas.

Assim, diante dos resultados encontrados neste estudo, constatamos, no contexto pandêmico, uma intrínseca relação entre o “Projeto COVID-19: Poéticas do Cotidiano Familiar em Tempos de Isolamento Social” e a construção de novos saberes, especificamente, os saberes da docência online.

O contexto pandêmico acelerou as necessidades de transformação da educação no que se refere ao uso das tecnologias digitais da comunicação no campo do ensino e da aprendizagem. Essa conjunta se constitui em rico espaço de discussões acerca dos saberes da docência online, campo fértil de estudo para a Epistemologia da prática docente, para além da pandemia da COVID-19.

## 7 REFERÊNCIAS

AMARAL, Mirian Maia; ROSSINI, Tatiana Stofella Sodré; SANTOS, Edméa Oliveira. A viralização da educação online: a aprendizagem para além da pandemia do novo coronavírus. **Práxis Educacional**, [S. l.], v. 17, n. 46, p. 334-355, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i46.6825. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/6825>. Acesso em: 11 fev. 2022.

BASBAUM, Ricardo. Amo os Artistas-etc. In.: MOURA, Rodrigo. (org.). **Políticas Institucionais, Práticas Curatoriais**. Belo Horizonte, Museu de Arte da Pampulha,

2005. Disponível em: [https://rbtxt.files.wordpress.com/2009/09/artista\\_etc.pdf](https://rbtxt.files.wordpress.com/2009/09/artista_etc.pdf).

Acesso em: 28 jan. 2022.

COÊLHO, Pollyanna Jericó Pinto; SAMPAIO, Núbia Suely Canejo Sampaio.

Poéticas do Cotidiano Familiar: narrativas afetivas sobre ancestralidade. *In.*: SILVA, Francilene Brito da; BOAKARI, Francis Musa. (org.). **Afrodescendentes em**

**narrativas cotidianas**. Teresina: EdUFPI, 2021. PDF. Disponível em:

[https://www.ufpi.br/arquivos\\_download/arquivos/EDUFPI/AfrodescendentesemNarrativasCotidianas\\_E-Book\\_Final\\_2\\_1.pdf](https://www.ufpi.br/arquivos_download/arquivos/EDUFPI/AfrodescendentesemNarrativasCotidianas_E-Book_Final_2_1.pdf). Acesso em: 31 jan. 2022

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Introdução: Rizoma. *In.*: DELEUZE, Gilles;

GUATTARI, Félix. **Mil Platôs**: capitalismo e esquizofrenia. Tradução Ana Lúcia de Oliveira, Aurélio Guerra Neto e Célia Pinto Costa. São Paulo: Ed. 34, 1995.

GONZÁLEZ REY, Fernando. **Pesquisa qualitativa e subjetividade**: os processos de construção da informação. Tradução Marcel Aristides Ferrada Silva. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado**: novas

tendências. Tradução Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2009.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Maria Terezinha Telles.

**Teoria e prática do ensino de arte**: a língua do mundo. São Paulo: FTD, 2010. (Coleção teoria e prática)

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MONTEIRO, Silas Borges. Epistemologia da Prática: o professor reflexivo e a pesquisa colaborativa. *In.*: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (org.).

**Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito São Paulo Cortez, 2002

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Tradução Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 2010.

OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde. **Folha informativa sobre COVID-19 - Histórico da pandemia de COVID-19**. Brasília (DF), 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 08 jan. 2022.

PIAUÍ. Decreto Nº 18.901, de 19 de março de 2020. Determina as medidas excepcionais que especifica, voltadas para o enfrentamento da grave crise de saúde pública decorrente do Covid-19. **Decretos 2020 Março**. Teresina (PI), 2020. Disponível em: <https://www.pi.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/DECRETO-N%C2%BA18901-4.pdf> Acesso em: 08 jan. 2022.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. *In.*: PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, 1999. p. 15-34.

SANTOS, Edméa. **Pesquisa-formação na cibercultura**. Teresina: EDUFPI, 2019.

SANTOS, Edméa. Saberes da docência on-line - Profª Edméa Santos (UFRRJ). *[S.l.]*: Instituto Federal da Bahia, *Campus Eunápolis*, 2020. 1 vídeo (135 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AsYRuJIU200&t=3329s>. Acesso em: 10 jan. 2022.

SQUIRE, Corinne. O que é narrativa? **Civitas**. Porto Alegre, v. 14. p. 272-284. mai./ago. 2014. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/287812510\\_O\\_que\\_e\\_narrativa/link/5b44ab160f7e9b1c722065bc/download](https://www.researchgate.net/publication/287812510_O_que_e_narrativa/link/5b44ab160f7e9b1c722065bc/download). Acesso em: 30 jan. 2022.

TARFID, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

UFPI - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Cadastro do PROJETO COVID-19: Poéticas do Cotidiano Familiar em Tempos de Isolamento Social**. Teresina: Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - STI/UFPI, 2022. 5 p.

UFPI - Universidade Federal do Piauí. **Nota Informativa 1:** CGC anuncia suspensão de atividades e outras medidas. Teresina, 2020. Disponível em:

<https://www.ufpi.br/noticias-coronavirus/35727-nota-informativa-3-cgc-anuncia-suspensao-de-atividades-e-outras-medidas>. Acesso em: 08 de jan. 2022.